



Storybooks Canada

storybookscanada.ca

Férias com a vovó

Written by: Violet Otieno

Illustrated by: Catherine Groenewald

Translated by: Priscilla Freitas de Oliveira

This story originates from the African Storybook (africanstorybook.org) and is brought to you by Storybooks Canada in an effort to provide children's stories in Canada's many languages.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

Férias com a vovó



✎ Violet Otieno

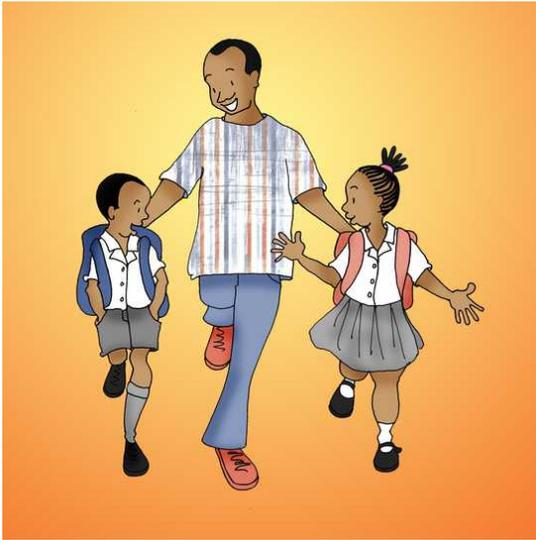
🔗 Catherine Groenewald

📄 Priscilla Freitas de Oliveira

🗣️ Portuguese

📖 Level 4

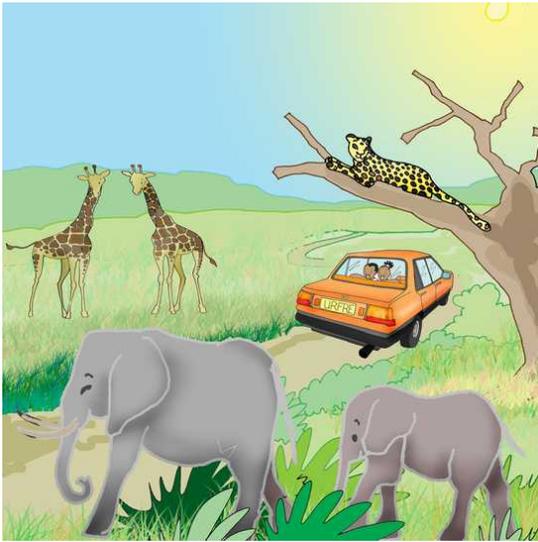




Odongo e Apiyo viviam na cidade com seu pai. Eles aguardavam ansiosos pelas férias. Não só porque a escola iria fechar, mas também porque eles iriam visitar a avó deles. Ela vivia numa aldeia de pescadores perto de um lago.



Odongo e Apiyo estavam animados porque era a época de visitar sua avó novamente. Na noite anterior, fizeram suas malas e se prepararam para a longa jornada até a aldeia. Mal conseguiram dormir e conversaram a noite inteira sobre as férias.



Cedinho, na manhã seguinte, foram para a aldeia de carro com seu pai. Passaram por montanhas, animais selvagens e plantações de chá. Contaram carros e cantaram.

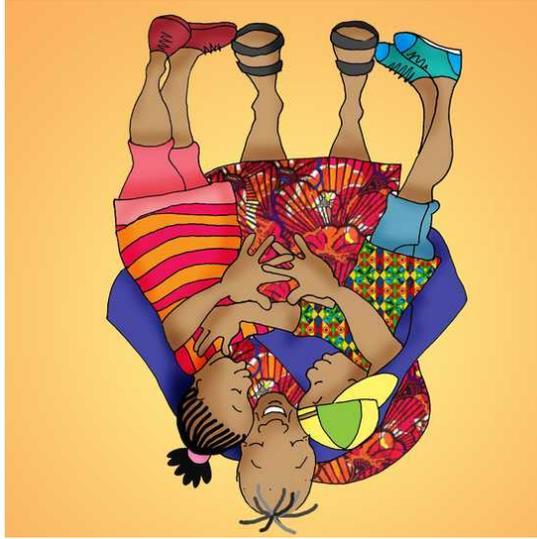


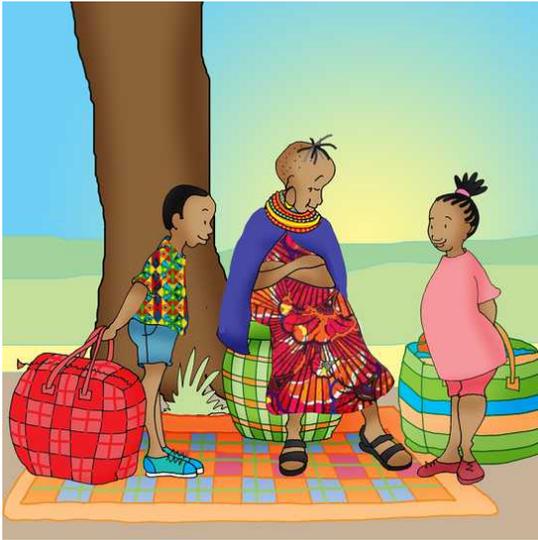
Quando Odongo e Apiyo voltaram à escola, eles contaram para seus amigos sobre a vida na aldeia. Algumas crianças acharam que a vida na cidade era boa. Outras acharam que a vida na aldeia era melhor. Mas mais que tudo, todos concordaram que Odongo e Apiyo tinham uma avó maravilhosa!

Depois de um tempo, as crianças estavam tão cansadas que pegaram no sono.



Odongo e Apiyo abraçaram ela bem apertado e disseram tchau.



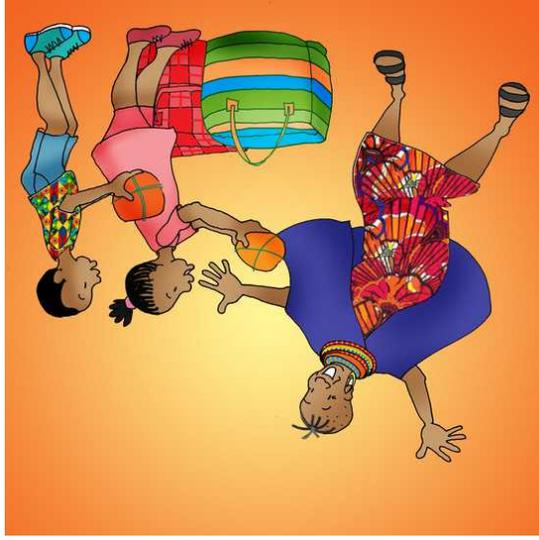


O pai acordou Odongo e Apiyo quando chegaram na aldeia. Eles encontraram Nyar-Kanyada – sua avó, descansando numa esteira debaixo de uma árvore. Nyar-Kanyada em Luo, significa ‘filha do povo de Kanyada’. Ela era uma mulher forte e bonita.

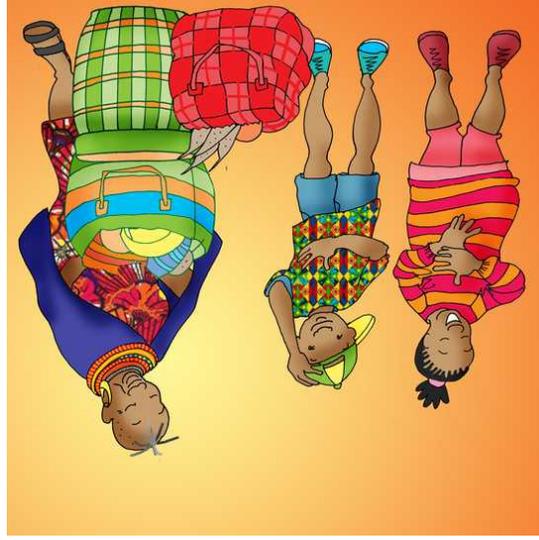


Quando seu pai chegou para pegá-los, eles não queriam ir embora. As crianças imploraram Nyar-Kanyada para ir com eles para a cidade. Ela sorriu e disse, “Estou muito velha para a cidade. Ficarei esperando vocês virem para a aldeia novamente.”

Nyar-kanyada recebeu-lhes dentro de sua casa e dançou em volta do quarto, cantando de alegria. Seus netos estavam animados para lhe dar os presentes que compraram para ela na cidade. "Primeiro abra o meu presente," disse Odongo. "Não, meu presente primeiro!" disse Apiyo.



Mas logo as férias acabaram e as crianças tinham que voltar para a cidade. Nyar-kanyada deu um bonê para Odongo e um blusão para Apiyo. Ela embrulhou comida para a viagem.

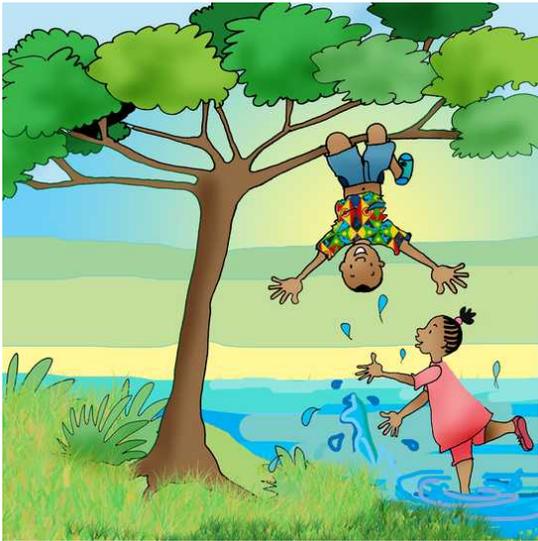




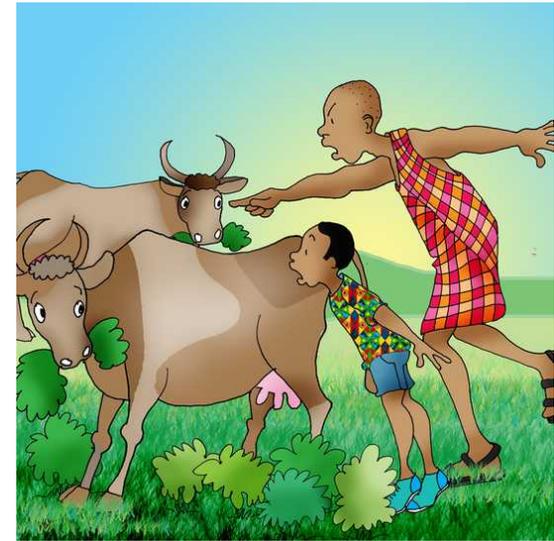
Após ela abrir os presentes, Nyar-Kanyada tradicionalmente abençoou seus netos.



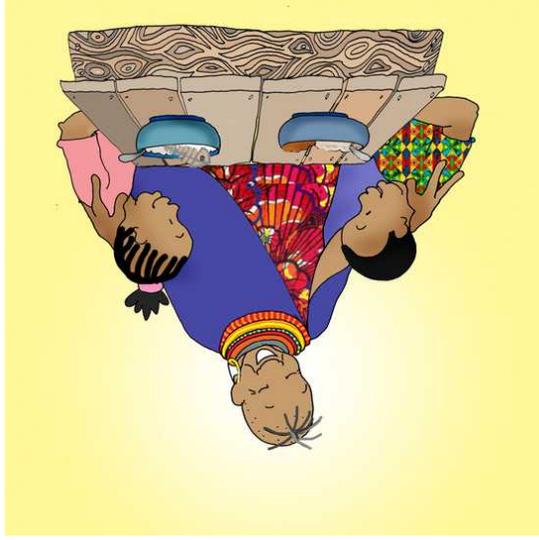
No final do dia, tomavam chá juntos e ajudavam a avó a contar o dinheiro que ela recebeu.



Subiram em árvores e se atiraram na água do rio.

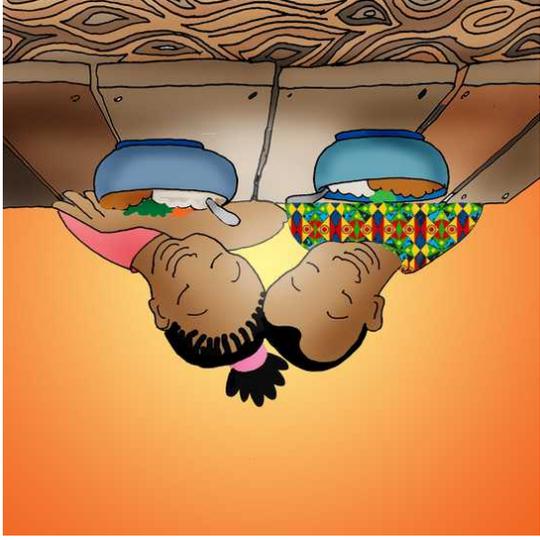


Numa manhã, Odongo levou as vacas da avó para pastar. Elas correram para a fazenda de um vizinho. O fazendeiro ficou brabo com Odongo. Ele ameaçou de ficar com as vacas por comer sua colheita. Depois daquele dia, o menino certificou-se que as vacas não se metessem em confusão.



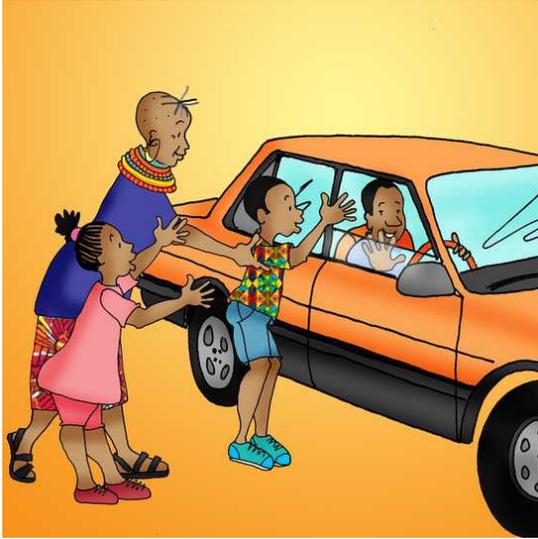
Nyar-kanyada ensinou seus netos a fazer mingau de fubá para comer com guisado. Ela mostrou para eles como fazer arroz de coco para comer com peixe assado.

14



Quando escureceu, voltaram para casa para o jantar. Antes mesmo de terminar de comer, caíram no sono!

11



No dia seguinte, o pai voltou dirigindo para cidade e deixou as crianças com Nyar-Kanyada.



Odongo e Apiyo ajudaram sua avó com as tarefas de casa. Buscaram água e lenha. Coletaram os ovos das galinhas e apanharam salada do jardim.